

YOUTUBE: RECURSO TECNOLÓGICO DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM PARA AULAS DE LÍNGUA INGLESA*

Breno de Campos Belém – Universidade Federal do Pará
Luis Paulo Siqueira Guimarães – Universidade Federal do Pará

Resumo: O presente trabalho aborda o *YouTube* como um instrumento de ensino e aprendizagem voltado para a língua inglesa. O trabalho consiste em apontar este recurso tecnológico como uma possível alternativa, já que no contexto da sociedade atual, viver sem algum tipo de ferramenta de interação tecnológica está praticamente impossível. Reconhecendo isso, abre-se caminho para possibilidades tanto de ensino quanto de aprendizagem. Propõe-se aqui, por meio de uma sequência de passos, uma proposta de atividade a ser criada nesta plataforma de fluxo de vídeos, em que alunos e professores tornam-se sujeitos ativos na escolha e elaboração do produto final. Embora este trabalho esteja focado na tecnologia, é mister considerar, acima de tudo, que o elemento humano, na figura do professor, ainda é o principal recurso disponível para proporcionar uma aprendizagem eficaz.

Palavras-chave: *YouTube*; vídeos; tecnologia; língua inglesa; ensino-aprendizagem.

1 Introdução

No novo panorama escolar do século XXI, o educando de hoje, sujeito essencial no processo de aprendizagem, não é o mesmo de algumas décadas atrás. Essa geração de aprendentes nascem e crescem com recursos tecnológicos nas palmas de suas mãos. Os celulares inteligentes, mais conhecidos como *smartphones*, captam suas atenções desde a tenra idade. É muito comum nas famílias de hoje em dia, pais e responsáveis ao estarem designados aos cuidados de uma criança, entretê-la com vídeos na mais famosa plataforma de fluxo de vídeos online: o *Youtube*.

O *YouTube* transformou a maneira pela qual as pessoas absorvem conteúdo em prol de suas aprendizagens. Em se tratando de *YouTube*, Burgess e Green (2009) reforçam:

Quer você o ame, quer você o odeie, o YouTube agora faz parte do cenário da mídia de massa e é uma força a ser levada em consideração no contexto da cultura popular contemporânea. Embora não seja o único site de compartilhamento de vídeos da internet, a rápida ascensão do YouTube, sua ampla variedade de conteúdo e sua projeção pública no Ocidente entre os falantes de língua inglesa o tornam bastante útil para a compreensão das relações ainda em evolução entre as novas tecnologias de mídia, as indústrias criativas e as políticas da cultura popular (BURGESS; GREEN, 2009, p. 13).

O trabalho consiste em apontar o *Youtube* como uma alternativa de ensino e aprendizagem da língua inglesa, já que no contexto atual da sociedade, não é mais possível viver sem algum tipo de ferramenta de interação tecnológica. Reconhecendo o *YouTube* como ferramenta capaz de ofertar um leque de possibilidades de vídeos, pode ser podemos utilizado também para fins pedagógicos. Por ser um recurso que remete à distração e diversão, poderá ser compreendido pelos alunos como proposta pedagógica que desperta o interesse para a aprendizagem (BALADELI; ALTOÉ, 2009).

* XIV Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online.

Através deste trabalho pretende-se apontar um possível caminho para que as escolas e educadores reflitam no uso das tecnologias. Para isso, torna-se necessário preparar o educador para adotar novas responsabilidades como mediador no processo de obtenção de informações e do aumento da criatividade de seus educandos. Desta forma, a tecnologia pode ser uma ferramenta fundamental, promovendo condições para que a autonomia do aluno em busca do conhecimento possa emergir.

Novos recursos tecnológicos também vêm conquistando simpatizantes que procuram renovar seus métodos de ensino, renovar materiais autênticos e atuais, e acessar diferentes pontos de vista acerca do desenvolvimento do conhecimento atualizado para o ensino da língua inglesa. O docente no contexto atual encontra-se perante quebras de paradigmas e crenças, pensando a respeito da sua forma de agir, seu papel e preparo profissional, a fim de acompanhar as modificações impostas pelas evoluções das sociedades.

Com tantas variedades e oportunidades, a tecnologia ainda sofre com a rejeição nas escolas por professores, alunos e seus gestores. Exemplos dessa falta de contato com tecnologias são: escolas com baixa infraestrutura, alunos e professores com desconhecimento ou aversão a tecnologias e a falta de comprometimento dos professores com o ensino da língua inglesa nas escolas (BALADELI; ALTOÉ, 2009).

Além disso, existe a falta de informação acerca de novas tecnologias e isso gera desconfiança de professores e gestores, dificultando a implementação desses recursos nas escolas. Apesar de muitas vezes as escolas disporem de recursos tecnológicos, os professores não as utilizam e não se interessam também por utilizá-las. Estão presos em métodos arcaicos e tradicionais de ensino e não se oportunizam a uma prática inovadora de promover condições para uma aprendizagem eficaz.

É fato que a capacitação para a docência no século XXI tem que habilitar as pessoas para as novas tecnologias. De acordo com Santos (2009), no que diz respeito ao ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, “a quantidade e variedade de recursos, bem como a facilidade do acesso e da comunicação enriquecem a qualidade de interação e das aprendizagens” (SANTOS, 2009, p. 116).

Embora o foco deste artigo esteja na tecnologia como apoio aos métodos de ensino e de aprendizagem, considera-se essencial que o docente tenha em mente que ele não deve privilegiar nenhum recurso tecnológico ou qualquer tipo de material de suporte ao ensino em detrimento de si. É preciso, em frente a isso acima de tudo, confiar no elemento humano, pois o recurso humano ainda é o principal recurso no processo de ensino. Nesse sentido Souza (2012) reforça a ideia que:

são muitos os benefícios trazidos pelos recursos tecnológicos à educação. Contudo, é preciso que o professor conheça as ferramentas que tem à sua disposição se quiser que o aprendizado aconteça de fato. O uso das tecnologias na escola está além de disponibilizar tais recursos; ele implica aliar método e metodologia na busca de um ensino mais interativo (SOUZA, 2012, p. 4).

Para que isso aconteça, os professores junto aos alunos devem expandir seus conhecimentos tecnológicos para manipular as ferramentas que estão ao seu alcance, tornando-as aliadas na construção de conhecimento e do mesmo modo como meio de comunicação (RAMOS; FURUTA, 2008). Ademais, a escola tem como objetivo formar e permitir que os alunos atinjam conhecimentos para serem aplicados em sua vida social ou profissional, destacando que os meios tecnológicos podem ser empregados na formação e desenvolvimento de uma sociedade. Deste modo, a tecnologia é indispensável tanto dentro como fora da escola, uma vez que vivemos na era da informação que prioriza cada vez mais o conhecimento e a velocidade de informações.

2 *Youtube* e o ensino de língua inglesa

A expressão *YouTube*, foi criada a partir de duas palavras da língua inglesa: *you*, que significa você e *tube*, que provêm de uma gíria semelhante a palavra que corresponde a televisão. Tradução aproximada para a língua portuguesa seria “televisão feita por você”. Esta é a principal utilização do fenômeno da internet: permitir aos seus usuários que carreguem, assistam e compartilhem seus vídeos e de outrem em formato digital (DANTAS, [s. d.]).

O *YouTube* surgiu como uma ferramenta preciosa que, ao assumir-se como uma plataforma de compartilhamento de vídeos, foi apresentado como banco de recursos audiovisuais, promovendo o fluxo de vídeos, autênticos e não autênticos com conteúdo linguístico legítimo. O professor pode recorrer a esta ferramenta buscando materiais diversificados para agregar ao seu ensino em função dos objetivos por ele propostos. Servindo como suporte para o ensino e para a aprendizagem de línguas, o *YouTube* fornece vídeos de curta e longa duração que poderão favorecer tanto professores como alunos com enfoque em temas de diversas culturas.

Segundo Bastos (2011):

Os vídeos apresentam-se como ferramentas que podem fomentar o processamento cognitivo, ajudando os alunos a abordar com maior profundidade o conteúdo que estão a aprender e a colaborar na reorganização e representação do pensamento em LE, Inglês (BASTOS, 2011, p. 42).

Ainda que o inglês seja uma disciplina de oferta obrigatória em algumas escolas de ensino Fundamental e Médio no Brasil, muitos alunos não avançam no conteúdo e nas práticas linguísticas, ficando restritos ao estudo do famigerado verbo *to be*. Quem se empenha até consegue aprender algumas palavras, porém são poucos aqueles que saem das escolas, principalmente públicas, sabendo ler, falar ou compreender auditivamente algo em inglês. Desta maneira, o *YouTube* como uma ferramenta de trabalho rica em conhecimento e recursos audiovisuais, poderá ser grande aliado nas aulas de língua inglesa. O professor deverá considerar a escolha dos materiais audiovisuais a fim de empregá-los de acordo com seus objetivos de aprendizagem.

Existem várias alternativas de canais no *YouTube* com aulas de inglês que podem cooperar para o processo de aprendizagem dos alunos. O *YouTube* possui uma porção de vídeos dinâmicos e, ao mesmo tempo, instrutivos. É possível experimentar múltiplos formatos até achar os que mais se ajustam ao perfil dos professores e dos alunos. Para as pessoas que já estão em um nível mais avançado de aprendizagem, uma boa escolha para aperfeiçoar a pronúncia e os conhecimentos no inglês é assistir a vídeos de *youtubers*² nativos que possuem a língua inglesa como sua língua materna.

Outra possibilidade que se tem é aliar as habilidades³ da língua criando atividades, com este objetivo. Por exemplo, ao praticar a escuta (compreensão oral), o professor pode pedir que os alunos possam escrever as palavras que escutam (produção escrita). É comum alunos que estão aprendendo um idioma novo não dar muita atenção para a ortografia correta das expressões. Ao procurar vídeos no idioma inglês é possível ativar as legendas deles também inglês. Com este exercício os alunos podem aprender a forma correta de escrever as palavras e exercitar com outros vídeos. Este é apenas um exemplo de uma proposta simples, que podem se tornar mais complexas. Atualmente o *YouTube* dispõe desse serviço em grande número dos seus vídeos. Mais importante que assistir aos vídeos, é essencial incorporar aulas de inglês com a utilização dos recursos tecnológicos, tendo sempre como base seus objetivos e métodos.

² *Youtubers*: usuários do *YouTube* que postam os vídeos.

³ Compreensão oral (ouvir); produção oral (falar); compreensão escrita (ler); e produção escrita (escrever).

3 Metodologia

A intenção deste trabalho é demonstrar por meio de uma proposta de ensino para professores de Inglês com o apoio da ferramenta *YouTube*. Referente ao uso de tecnologias no ensino, optou-se por uma pesquisa bibliográfica, com dados coletados através do uso de ferramentas como a internet e documentos digitais. A opção por uso de tecnologia na pesquisa justifica-se por diversos motivos, um desses motivos é mostrar como existe facilidade e velocidade de obtenção de dados e conhecimento por meio do uso de recursos tecnológicos.

Optou-se na elaboração de uma proposta de ensino que possa ser utilizada por muitos professores, pois a possibilidade da proposta pode ser abrangente aos diversos níveis de ensino, seja o ensino fundamental ou o médio. A proposta, tendo seu conteúdo planejado, e tornando-o dinâmico, poderá coletar bons resultados.

A proposta prevê a escolha e delimitação do tema a ser abordado tendo como finalidade decidir qual o contexto e quais os aspectos linguísticos que seriam trabalhados durante as etapas, criando condições para que os alunos atinjam um grau de satisfação com a disciplina de língua inglesa. Objetiva-se também criar condições favoráveis à elaboração de atividades que contribuam para a curiosidade e o interesse dos alunos, com conteúdos relacionados ao seu cotidiano escolar e a sua vida habitual, construídas a partir da negociação na escolha do tema.

Antes de adentrar nas atividades, é essencial que o professor explique a importância do *YouTube* para seus alunos, mostrando como essa plataforma abre amplas possibilidades de criação, criatividade e novas formas de aprender. O compartilhamento de vídeos na internet vem se tornando uma das formas mais dinâmicas de divulgar informações sobre produtos, tecnologia e até mesmo maneiras de ensinar por meio de vídeo aulas.

Nesta atividade, os alunos terão que criar um vídeo como os vídeos dos *youtubers*, com o conteúdo da disciplina língua inglesa. Os alunos poderão escolher seus temas por meio de negociação e gravar vídeos seguindo suas escolhas. Desta forma, as gravações serão postadas no canal da classe, criado por eles em conjunto com o professor.

Fica a cargo do professor estabelecer a quantidade necessária de aulas para a realização da tarefa proposta, tendo em vista que cada turma segue um ritmo e cada escola possui uma quantidade específica para as aulas de língua inglesa. O professor também pode separar alguns minutos de sua aula, no início ou no final, para organizar a tarefa, fazendo dela um miniprojeto com a culminância no fim do semestre letivo. Não há regras específicas a seguir. O propósito é iluminar ideias para a utilização da plataforma. A seguir será apresentada uma proposta com o passo a passo da atividade a ser realizada na plataforma de vídeos *Youtube*.

4 O passo a passo da proposta de atividade

Começa-se a introdução da proposta de atividade. Com uma breve apresentação do *YouTube* aos alunos e apresentação de alguns vídeos base, o professor dará os comandos e instruções aos alunos. É muito importante que todos participem. A sugestão é que os vídeos possam ser feitos em grupos de até 5 alunos, onde cada um terá sua função, desde a operação da câmera até o apresentador. Entretanto, compete ao professor dividir os grupos de acordo com a proposta que ele tem em mente. A divisão das equipes será feita em classe. O professor deixará os alunos a vontade para decidirem como irão fazer seus vídeos, sendo que os mesmos serão expostos em sala de aula.

Em seguida cria-se o canal. A criação do canal, com ajuda do professor os alunos decidirão nome do canal, a imagem e personalização do canal, sugerido pelos estudantes. Com a conta criada no *YouTube*, caberá ao professor a postagem dos vídeos na plataforma.

Na sequência inicia-se a escolha do assunto. Para a escolha do assunto a ser abordado, o professor poderá sugerir aos alunos que escolham o conteúdo que já foi visto, será visto, ou

até mesmo não será abordado na série em questão para a criação dos vídeos. O assunto visto ou a ser visto pode ser um tópico gramatical da língua inglesa da série escolar a qual o aluno está matriculado no momento. Por exemplo, no sexto ano normalmente os alunos tem contato com o tempo verbal *Simple Present* e o *Present Continuous*⁴. O professor pode sugerir que eles elaborem um vídeo trabalhando este conteúdo separadamente ou até em conjunto, desde que ele especifique exatamente o que deve conter no vídeo. O processo de orientação é fundamental.

Caso o conteúdo ainda não tenha sido visto e queira ser trabalhado pelo professor e pelos alunos de forma a antecipar a compreensão e até mesmo averiguar e avaliar como os alunos realizam as pesquisas para futuros assuntos, o professor pode sugerir, por exemplo, que eles investiguem o *Simple Past* e o *Past Continuous*⁵ lançando mão de comparações de suas respectivas estruturas sintática e gramatical. Eles podem fazer essa comparação também com os tempos verbais já estudados. Essa prática poderia fazer emergir nos alunos o senso crítico para compreender que normas gramaticais na língua inglesa podem repetir em estrutura, além de poder estabelecer comparações para futuras aprendizagens na língua inglesa.

Aqueles assuntos os quais os alunos não verão ao longo do ano letivo, podem versar sobre temas para debate e discussão na língua em questão, isto é, dependendo do nível de língua da turma. O professor precisará avaliar se será possível aplicar o debate em língua inglesa. Caso não haja a proficiência na língua, o professor pode, também, ensinar os alunos a criarem um roteiro de apresentação para gravar os vídeos. Os temas podem estar relacionados a questões sociais, políticas, ou ambientais, por exemplo. Também podem estar relacionados a situações vivenciadas por eles na escola, como *bullying*, racismo, identidade de gênero, dentre outros. Se a escolha for feita por eles, cria-se um senso de responsabilidade maior, deixando-os mais à vontade para a criação do vídeo, despertando neles o senso crítico, a liberdade de escolha, motivando também a criatividade.

Mais adiante gravam-se os vídeos. O professor deixará disponível a sala de aula para gravação, mediante autorização de seu gestor escolar, ou poderá permitir que a gravação seja feita em ambiente externo à escola pelos alunos mediante autorização dos pais ou responsáveis. Com a data de entrega prevista, os alunos terão que enviar ao professor seus vídeos através de um *pendrive* disponibilizado pelo professor.

Na penúltima ação, entrega-se e apresenta-se os vídeos. Decorrida as etapas anteriores, os vídeos serão apresentados em classe para que haja a avaliação das gravações em seguida o professor fará comentários e pedirá opiniões dos próprios alunos, para que possam relatar suas experiências e evoluções acerca das atividades desenvolvidas.

Conclui-se com a postagem dos vídeos. Ao final das exibições dos vídeos e comentários junto a turma, o professor pedirá a permissão para a postagem dos vídeos. Se todos os componentes da equipe estiverem de acordo, os vídeos serão postados e compartilhados com todos. Caso algum aluno não se sinta confortável com sua imagem o vídeo não irá para o canal, haja vista que o canal é dos alunos e os mesmos decidirão o futuro dele.

A prática de assistir vídeos já faz parte do hábito de muitos alunos desde o ensino fundamental até o último ano do ensino médio e vários educadores têm canais onde postam conteúdos relevantes para a aprendizagem. Fazer isso com os alunos pode promover o interesse pela língua inglesa, bem como o aprimoramento na aprendizagem. Com a criação de um canal,

⁴ O tempo verbal *Simple Present* é utilizado para expressar essencialmente sobre fatos e rotinas. O *Present Continuous* expressa essencialmente fatos que estão em andamento em um determinado momento no presente, conotando, assim, a continuidade.

⁵ O tempo verbal *Simple Past* é utilizado para expressar essencialmente sobre uma ação que ocorreu em um determinado tempo no passado. O *Past Continuous* expressa essencialmente fatos que estavam em andamento em um determinado momento no passado, conotando, assim, a continuidade da ação.

os alunos além de poder revisar o conteúdo visto em sala, poderão também indicar aos outros alunos que quiserem saber mais sobre o tema e assistam aos vídeos criados por eles no *YouTube*.

Empregar a tecnologia a benefício da aprendizagem deveria ser prática constante entre professores e alunos. Para os estudantes é mais atraente, prático e acessível assistir um vídeo no *YouTube* do que ler um livro um determinado tema ou assunto. Souza (2012), ao falar de recursos tecnológicos, reforça a ideia que são inúmeros os benefícios causados pelo uso destes na educação. Apesar disso, é preciso que o professor conheça as ferramentas estão à sua disposição se deseja que a aprendizagem realmente se desenvolva.

É importante deixar registrado que a proposta acima criada está relacionada à língua inglesa, mas isso não impede de ser fonte de inspiração para a utilização da ferramenta em outras línguas e até mesmo em outras disciplinas. Apesar da plataforma não ser especificamente sobre conteúdo educacional, o *Youtube* é forte ferramenta para ser utilizada com esta finalidade.

5 Conclusão

A sociedade ultimamente vive com amplas modificações na educação por meio das ferramentas midiáticas que refletem na convivência social, sendo empregadas cada vez mais na educação, atraindo a atenção dos educadores, educandos e gestores escolares. Deste modo, o *YouTube* estabeleceu um novo modelo de criar e absorver conteúdo, utilizando a imagens em movimento em conjunto com áudios como forma de mediar conteúdo de diversas áreas, inclusive educacionais gratuitamente.

As escolas são o ambiente onde se concretizam diariamente as práticas das relações sociais, principalmente entre alunos e professores. A criação de um canal no *YouTube* e a postagem de vídeos se mostra uma proposta construtiva para a aprendizagem de língua inglesa. O *YouTube* precisa ser vista como uma plataforma importante para a modernização das escolas, o qual a fonte de conhecimento não se limita ao físico, mas abrange amplas possibilidades, de modo que o vídeo seja um instrumento que possa modificar o panorama educacional. Ele cativa, debate, exhibe, expressa e movimenta inúmeras possibilidades e opiniões.

O *YouTube* mostra o quão importante é a divulgação de conteúdo por meio de vídeos atualmente. Ele aborda todos os públicos e vem conquistando cada vez mais os jovens, possibilitando a troca de informação, gerando conteúdo, juntamente com os avanços da tecnologia.

É importante lembrar que o professor que usa a tecnologia na escola, além de driblar as possíveis dificuldades presentes em sala de aula, precisa demonstrar domínio no conteúdo, aliando-o ao uso dos recursos tecnológicos disponíveis, neste caso o *Youtube*. O professor deve seguir em paralelo com o desenvolvimento tecnológico, aprendendo a elaborar atividades sob o que é interessante para o aluno, uma vez que desta maneira poderá ser possível proporcionar ao aluno aprendizagens mais ricas e com qualidade.

Na era digital, as escolas juntamente com seus professores precisariam passar por um período de mudanças. O ensino tradicional ainda vai na contramão do desenvolvimento tecnológico. Este ensino necessita se adaptar, não somente ao novo aluno, mas também proporcionar novas formações aos seus educadores.

Vale ressaltar que para mudar não basta substituir os recursos antigos pelos mais novos, além de restaurar a educação é necessário compreender as novas tecnologias para que haja a aplicação das mesmas nas salas de aula. O recurso humano deve ser o principal responsável pelo manuseio e didatização dos recursos tecnológicos. O trabalho realizado pelo professor ainda prevalece e é insubstituível. A tecnologia está aí, mas ainda é necessário alguém para manuseá-la.

A internet e suas variadas mídias podem tornar a aprendizagem mais fácil e aumentar interesse dos alunos. Infelizmente nosso sistema de ensino ainda está baseado na leitura e na

escrita. Na atual era digital, mecanismos tradicionalistas de ensino não são mais atraentes e nem motivadores para a aprendizagem dos alunos. Almeja-se que este trabalho possa contribuir para reflexões acerca dos métodos de ensino e aprendizagem com uso de recursos tecnológicos, não somente de língua inglesa, mas de idiomas diversos que possam vislumbrar o *Youtube* como ferramenta pedagógica de ensino e de aprendizagem.

6 Referências

BALADELI, ANA; ALTOÉ, Anair. A internet como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. **Línguas & Letras**. Maringá, v.10, n. 18, p. 1–11. 1º sem. 2009.

BASTOS, Maria da Ascensão. **O YouTube e o pensamento de ordem superior em inglês (LE): um estudo com alunos do ensino secundário**. 2011. 124 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Área de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2011.

BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. **YouTube e a Revolução Digital: Como o Maior Fenômeno da Cultura Participativa Está Transformando a Mídia e a Sociedade**. São Paulo: Aleph, 2009.

DANTAS, Tiago. "Youtube"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/youtube.htm>. Acesso em 15 de agosto de 2020.

RAMOS, Samantha; FURUTA, Susy. Novas tecnologias nas aulas de língua inglesa: aprimorando o processo de ensino / aprendizagem. **Acta Scientiarum. Language And Culture**, Maringá, v. 30, n. 2, p.197-203, 16 dez. 2008.

SANTOS, Roberto. **As tecnologias e o ensino de inglês no século XXI: reflexos na formação e na atuação do professor**. 2009. 147 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação Tecnológica, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

SOUZA, Renata. O uso das tecnologias na educação. **Revista Pátio**. n. 63. Ago 2012. p. 1-4 Disponível em: http://clিকেaprenda.uol.com.br/sg/uploads/mural/arquivos/Revista_patio_uso_das_tecnologias_educacao.pdf >. Acesso em: 15 ago. 2020.